

AINDA A VIA LEGAL ?

Até ao presente momento o M.A. da Faculdade de Ciências de Lisboa serviu-se das diversas formas oferecidas pela via legal.

Quais os resultados?

Ainda em exercício uma Comissão Administrativa, imposta unilateralmente pelo Reitor aos estudantes.

Fantoches?

É um facto, mas ainda em exercício!

Então cabe perguntar.

Será esta a via a prosseguir para conseguir eleições livres, uma Associação livre e uma Universidade Autónoma?

Parece que não!

Será esta a forma de prosseguir a actuação depois de se ter esgotado esta fase inicial?

Ou deveremos depois de esta terminada passar a outra fase superior de luta, como foi proposto no IV Seminário de Estudos Associativos?

Isto é deveremos recorrer ao

"...direito à greve, ocupação das instalações Universitárias e manifestação..." para conseguirmos o que de direito nos cabe — Eleições livres.

Foram estes problemas que te fomos pôr na Assembleia de 6/5/68, cuja síntese te apresentamos a seguir.

OS ACONTECIMENTOS

Fala da Associação da Faculdade de Ciências, 3 horas da tarde, 600 estudantes de Lisboa concentram-se com o fim de analisar a situação actual provocada pelo Despacho Ministerial de 30/4/68, que prorroga a C.A. por um prazo ilimitado, e, ao mesmo tempo, definir métodos qualitativamente novos que conduzissem os estudantes a uma vitória sobre a política Governativa.

Assim, a Assembleia decidiu:

- enviar um telegrama ao Director, Reitor e Ministro da Educação Nacional reafirmando o seu protesto contra o despacho Ministerial.
- moção ao Conselho Escolar, que reúne na próxima 4ª FEIRA, a fim de que este se debruce duma forma mais intransigente face ao problema em questão.



- concentração para entrega da moção, às 14h30, na próxima 4ª FEIRA frente à sala em que se realizará o Conselho Escolar,
- pedido a enviar ao Ministro de demissão da C.A.
- entrega aos estudantes da chave da Cabine Sonora,
- retirada de todos os cartazes pertencentes à C.A. e afixação de novos cartazes que expressem de facto a vontade dos estudantes,
- ocupação da Associação até à altura que a Assembleia resolvesse abandonar as instalações.

A Assembleia interrompeu os trabalhos recomeçando-os às 21 horas. Durante o período de interrupção os estudantes continuaram a discutir, em grupos, outras formas de actuação face às C.A.s. Houve também uma sessão cultural preenchida com baladas.

10 horas da noite, a POLÍCIA entra na FACULDADE. Os estudantes continuam a discutir até que altura devem permanecer na Associação. Com o facto novo — o da entrada da polícia, os estudantes votam que se deve continuar a ocupação da Associação.

10 horas e meia, o Director da Faculdade, prof. Germano Sacarrão dirige-se aos estudantes dizendo que a Faculdade tinha de fechar e que por conseguinte tinhamos de abandonar a Associação, caso contrário o Reitor tomaria providências adequadas, mandando uma ordem por escrito. Os estudantes exigem garantias de saída uma vez que estava polícia dentro da Faculdade e nos arredores.

O M.A. de Ciências apresenta uma proposta que é votada por aclamação o:

Os estudantes abandonam as instalações Universitárias desde que o Senhor Director nos dê as seguintes garantias:

- 1º Retirada imediata da polícia das imediações da Faculdade.
- 2º Saída da Faculdade dos estudantes juntamente com o Sr. Director.
- 3º Garantia de que não se exerceriam processos disciplinares sobre os estudantes presentes.

O Director concordou com a proposta, telefonou ao Reitor o qual ordenou ao Comandante da polícia a retirada imediata da polícia e garantiu que não seriam feitos processos disciplinares. Após este telefonema o Senhor Director confirmar "in loco" se as forças policiais já se haviam retirado.

23h10, os estudantes abandonam a Associação e a Faculdade acompanhados do Senhor Director.

À saída, realmente os polícias fardados não estavam; mas os PIDES sim, esses nem o Reitor nem o Comandante da Polícia podiam ordenar a sua retirada.

Dada a urgência do conhecimento destes acontecimentos e da dificuldade de fazer deles uma análise pormenorizada, deixá-la-emos para a próxima 4ª FEIRA.

No entanto podemos afirmar que eles marcam um passo decisivo e uma Vitória dos estudantes de Lisboa.

COMPARECE 4ª FEIRA ÀS 14,30 NA F.C.

(Informação do M.A. de Ciências)